

Carcinoma Urotelial do Bacinete apresentando-se com Metastização Cutânea, Gástrica e Rectal

Ricardo Oliveira Soares¹; Tiago Correia¹; André Cardoso¹; Palmira Lima²; Manuel Cerqueira¹; Frederico Reis¹; Martinho Almeida¹; Rui Prisco¹

1 - Serviço de Urologia - Hospital Pedro Hispano;

2 - Serviço de Anatomia Patológica - Hospital Pedro Hispano

Correspondência: ricardosoares81@gmail.com

Introdução

Os carcinomas uroteliais cursam mais frequentemente com metastização ganglionar, pulmonar, hepática e óssea. Em menos de 1% dos casos é detectada doença secundária cutânea.

Caso

Homem de 70 anos apresentando-se com hematúria intermitente com 2 semanas de evolução. Ao exame físico apresentava lesão cutânea justamamilar esquerda, adenomegalias inguinais bilaterais e massa na parede anterior do canal anal. No estudo imagiológico verificou-se espessamento da transição pieloureteral esquerda com 3 cm de extensão, sugerindo processo neoplásico, múltiplas adenomegalias abdominais e espessamento da parede rectal. A rectossigmoidoscopia revelou um aspecto característico de processo extrínseco infiltrando parede rectal. Foi sujeita a intervenção endoscópica, revelando bexiga com múltiplos nódulos recobertos por mucosa vesical íntegra. A ureterorenoscopia revelou uma massa pediculada no bacinete, não tendo sido possível biópsia. Procedeu-se a nefroureterectomia esquerda e exérese de nódulo cutâneo mamário. O exame anatomopatológico revelou carcinoma urotelial do bacinete envolvendo o ureter e metástases cutâneas. O pós-operatório complicou com quadro de obstrução intestinal, pelo que foi feita laparotomia exploradora com detecção de úlcera gástrica perfurada e obstrução a nível rectal. Foi sujeito a colostomia derivativa do sigmóide, gastrorrafia (com exérese dos bordos da úlcera) e biópsias rectais. A análise das peças gástricas e rectais revelou metastização de carcinoma urotelial. O doente faleceu cerca de 2 meses depois.

Discussão

As metástases cutâneas, tal como outras manifestações de doença urológica metastática, são indicativas de mau prognóstico. Apesar de esporádicos casos de sobrevida superior a 10 anos, a maior parte dos doentes morre em menos de 6 meses.

Conclusão

As metástases cutâneas de neoplasias urológicas são raras e têm características semelhantes a algumas doenças dermatológicas, dificultando o seu diagnóstico. O urologista deverá estar atento a esta manifestação de doença agressiva.

Bibliografia

Block C, Dahmouh L, Konety B: Cutaneous metastases from transitional cell carcinoma of the bladder. *J Urol* 67 (4): 846

Gowardhan B, Mathers M, Feggetter G: Twenty-three years of disease-free survival following cutaneous metastasis from a primary bladder transitional cell carcinoma *Int J Urol* 11 (11): 1031-2

Mueller TJ, Wu H, Greenberg RE: Cutaneous metastases from genitourinary malignancies, *Urology* 63 (6): 1021-1026